



CURSO DE ATUALIZAÇÃO



Gestão das Condições de Trabalho e
Saúde dos Trabalhadores da Saúde

**PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL TÉCNICO EM
ENFERMAGEM DO CENTRO CIRÚRGICO DO HOSPITAL DE URGÊNCIA E
EMERGÊNCIA DJALMA MARQUES NO MUNICÍPIO DE SÃO LUIS - MA**

TARDELLY SOUSA SIPAÚBA

São Luis

Agosto, 2012

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

A enfermagem é uma profissão que exige uma dedicação especial do profissional, uma vez que, o cuidar do outro em sua integralidade significa não apenas resolver seus problemas físicos, mas também identificar todas as suas necessidades e buscar formas de atendê-las. As atribuições desse profissional vão desde a promoção da saúde e da prevenção de doenças, até o cuidado ao paciente, além do apoio e da promoção de um ambiente seguro para o paciente, da pesquisa, da participação em dar forma à política de saúde, da gerência de sistemas da saúde e da instrução do cliente. O profissional técnico em enfermagem que atua no CC (Centro Cirúrgico) de uma Unidade de Urgência e Emergência tem como funções monitorar a evolução clínica do paciente, administrar medicamentos, realizar anotações de enfermagem, auxiliar equipes médicas e de enfermagem, além de possuir maturidade e estabilidade emocional. A equipe de profissionais de enfermagem do CC no HMDM (Hospital Municipal Djalma Marques) é composta por aproximadamente 02 enfermeiros e 13 técnicos de enfermagem por escala (12 horas). Esse quantitativo é insuficiente para atender a demanda dos pacientes, onde vale ressaltar que o absenteísmo é freqüente por motivo de licenças médicas, doenças ocupacionais, acidentes de trabalhos ou até mesmo pela desmotivação imposta pela carga excessiva e más condições de trabalho. A motivação é um fator importante que gera preocupação, já que ela é o impulso para a satisfação, responsável pelo crescimento e desenvolvimento pessoal e organizacional. A satisfação profissional ocorre quando se atinge um resultado esperado, ou seja, remuneração adequada, segurança no emprego, ambiente harmonioso no trabalho, amizade, valorização e reconhecimento profissional, além de oportunidade de trabalhar em equipe. Dentre todos esses pontos escolhe-se um que aparentemente é simples, mas que acarreta em satisfação e valorização do trabalhador como espaço adequado para descanso no âmbito de trabalho, sala de vestuário apropriada para armazenamento de itens pessoais, copa e banheiros com condições cômodas para uso. A inexistência destes ou a má adequação dos existentes causam descontentamento a essa classe de TS (Trabalhadores da Saúde). Para tanto, necessita-se da implantação de um programa de valorização do profissional técnico em enfermagem que atua em uma unidade de urgência e emergência no município de São Luís – MA.

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

Propor a implantação de ações de valorização do profissional Técnico em Enfermagem do Hospital Municipal Djalma Marques de São Luís do Maranhão

2.2 Específicos

- ✓ Promover espaço de discussão de valorização da categoria;
- ✓ Divulgar a importância do profissional no ambiente de trabalho;
- ✓ Viabilizar melhorias no ambiente organizacional;
- ✓ Avaliar os efeitos das ações implementadas junto aos trabalhadores beneficiados.

3. PLANO DE AÇÃO

A proposta de intervenção se processará no Centro Cirúrgico do HMDM junto aos profissionais Técnicos em Enfermagem com ações pontuais que serão financiadas pelo Hospital e implementadas pela direção e representantes dos servidores.

As ações a serem desenvolvidas se dividirão nas seguintes etapas:

1ª Etapa - Promover mesa de discussão junto à gestão alertando a necessidade da melhora do espaço de descanso, vestiários, copa e banheiros para o segmento de enfermagem;

2ª Etapa - Distribuição de material informativo sobre importância da profissão e do profissional e valorização da categoria.

3ª Etapa - Alocar recursos financeiros junto ao hospital para realizar o empreendimento;

4ª Etapa - Adequação de espaço físico para o descanso (repouso), vestiário, copa e banheiro do profissional;

5ª Etapa - Aquisição de material permanente (camas de beliche, ar condicionado, lençóis, travesseiros, roupas de cama, armários, bebedouro e chuveiro);

Todas estas ações acontecerão no período de quatro meses (setembro a dezembro de 2012).

4. CRONOGRAMA

AÇÕES	Set/2012	Out/2012	Nov/2012	Dez/2012
Promover mesa de discussão	x			
Distribuição de material informativo	x	x	x	x
Adequação de espaço físico		x	x	
Aquisição de material permanente		x	x	
Avaliação				x

5. INVESTIMENTO

INVESTIMENTO		
MATERIAL PERMANENTE		
Material	Unidade	Total
Cama beliches aço tubular	R\$ 330,00	R\$ 1.320,00
Ar condicionado – Split 12000 btu's	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
Tinta (1 galão)	R\$ 30,00	R\$ 90,00
Espelho de parede para banheiro	R\$ 100,00	R\$ 100,00
Massa corrida para parede (1 galão)	R\$ 15,00	R\$ 15,00
Chuveiro	R\$ 18,00	R\$ 18,00
Lençol	R\$ 20,00	R\$ 240,00
Travesseiro	R\$ 10,00	R\$ 80,00
Roupa de cama	R\$ 35,00	R\$ 840,00
Bebedouro	R\$ 460,00	R\$ 460,00
Armário de aço 12 portas	R\$ 520,00	R\$ 1.040,00
Mão de obra (Encanador e pintor)	R\$ 120,00	R\$ 120,00
Total	R\$ 2858,00	R\$ 5523,00
MATERIAL DE USO CONTÍNUO MENSAL		
Material	Unidade	Total
Papel higiênico com 8 un.	R\$ 4,00	R\$16,00
Papel toalha com 2 un.	R\$ 3,50	R\$ 35,00
Detergente líquido 5L	R\$ 4,50	R\$ 13,50
	R\$ 12,00	R\$ 64,50
Total Geral: R\$ 8,847,50		

6. AVALIAÇÃO

O método de avaliação será realizado mediante um questionário com questões fechadas de caráter quantitativo após a realização das benfeitorias propostas para avaliar o impacto dessa ação.

7. REFERÊNCIAS

Del Cura MLA, Rodrigues ARF. Satisfação profissional do enfermeiro. **Rev Latinoam Enfermagem** 1999 out.;7(4):21-8. [citado 2006 maio 05]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v7n4/13485.pdf>. Acesso em 08 ago 2012.

Lima LM. **Motivação na enfermagem: uma abordagem teórica e uma visão prática da realidade**. Texto & Contexto Enfermagem 1996;5(2):132-9. 4.

São Luis-Ma, Hospital Municipal Djalma Marques. **Relatório de Gestão – HMDM 2010**. São Luis: HMDM, 2010

Wehbe G, Galvão CM. O enfermeiro de unidade de emergência de hospital privado: algumas considerações. **Rev Latinoam Enfermagem** 2001 mar./abr.;9(2):86-90. [citado 2006 maio 23]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v9n2/11519.pdf>. Acesso em 07 ago 2012.